



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
ARROZ, FEIJÃO
BR 153 KM 4 - CAIXA POSTAL 179
FONE: 261-3022 - 74000 - GOIÂNIA - GO.
Vinculada ao Ministério da Agricultura

ISBN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 25 setembro 1980 p.1/2

EFEITO DO PLANTIO DE SEMENTES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) PROVENIENTES DE DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO COM FÓSFORO E CÁLCIO

Rogério Faria Vieira¹
João Kluthcouski¹

Dando seqüência às pesquisas que visam determinar o efeito da origem nutricional das sementes, nas gerações subseqüentes, estudou-se, no presente trabalho, a influência, na germinação, vigor e produção de grãos, das sementes colhidas de plantas que se desenvolveram em diferentes níveis de fósforo e cálcio.

Conduziram-se, no ano agrícola 1979/80, dois ensaios: o primeiro na época das "águas" e o segundo na época da "seca". Utilizaram-se as sementes de duas cultivares: Rio Tibagi e IPA 7419, as quais foram testadas em dois níveis de fertilidade: 0-30-0 e 30-100-60, de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, em blocos ao acaso, com quatro repetições.

Para avaliar o efeito do fósforo, colheram-se sementes provenientes de plantas que se desenvolveram em solo com: P₁ = 2, P₂ = 10 P₃ = 32 ppm de fósforo. Para isso, adicionou-se ao solo, a lanço, superfosfato simples como fonte do elemento. Para o cálcio, utilizaram-se as origens, C₁ = 500, C₂ = 1500 e C₃ = 4000 kg/ha de calcário calcítico.

¹Pesquisadores de Feijão do CNPAF nas áreas de Fitotecnia e Fertilidade do Solo, respectivamente. BR-153, Km-4, Caixa Postal 179 - 74000 GOIÂNIA, GOIÁS

A adição de fósforo e cálcio ao solo aumentou o peso médio de 100 sementes. Não houve influência da origem da semente na percentagem de germinação. Os testes que acusaram diferença no vigor das plântulas foram: peso médio da parte aérea e comprimento de raiz.

No ensaio das "águas", observou-se uma tendência de aumento de produção de P_1 para P_3 . As sementes colhidas das plantas que receberam maiores doses de calcário proporcionaram maior população de plantas no campo, porém, não houve efeito da origem na produção de grãos, devido ao efeito compensador das plantas de origem C_1 , que produziram maior número de vagens/planta.

No ensaio da "seca", verificou-se que tanto as sementes de origens P_2 e P_3 como as de C_2 e C_3 proporcionaram maior população de plantas no campo. Também, desta vez, não houve efeito da origem das sementes na produção de grãos, pelo efeito compensador das plantas provenientes das sementes de origem P_1 e C_1 .



EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA - ARROZ, FEIJÃO

BR 153 KM 4 - CAIXA POSTAL 179

CEP 74000 - GOIÂNIA - GO.

CEP

--	--	--	--	--	--